

027

**O PROJETO JUSTIÇA PARA O SÉCULO 21 NA RELAÇÃO COM A COMUNIDADE E A REDE DE ATENDIMENTO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE: AVALIAÇÃO DE PROCESSO DA EXPERIÊNCIA PILOTO.***Diego Nakata Giuliano, Evandro Magalhães Davis, Micheli Rosa da Silva, Gisele Comiran, Ângela Diana Hechler, Thyelle Vidal Fonseca, Beatriz Aginsky (orient.) (PUCRS).*

A pesquisa sistematiza e avalia as experiências de Justiça Restaurativa que se originam no Sistema de Justiça na relação com a Rede de Atendimento à Infância e à Juventude e com a comunidade, uma das áreas estratégicas do Projeto J21. É uma avaliação formativa voltada para as qualidades do processo. Visa identificar a presença de valores restaurativos nas práticas comunitárias; analisar a contribuição das iniciativas do Projeto em relação aos propósitos da Política da Infância e Juventude, relacionando metas com objetivos alcançados a partir da perspectiva dos agentes envolvidos – gestores, operadores, usuários dos serviços e comunidade. Os instrumentos utilizados são: a observação participante, registros em diário de campo (capacitações, supervisões, reuniões de trabalho), questionários de satisfação, análise documental dos registros de atendimento, entrevistas semi-estruturadas e análise de conteúdo. Os dados coletados indicam significativa capilaridade comunitária na rede de atendimento das iniciativas de difusão e capacitação em Justiça Restaurativa, além de elevada satisfação dos destinatários com as possibilidades da proposta em atribuir significados sociais também novos às usuais das práticas que se institucionalizam no enfrentamento às violências cotidianas presentes nas relações em que participam. Ainda não se registra a amplitude da cobertura do processo (sensibilização e capacitação) e o alto grau de identificação dos participantes com os ideais restaurativos, e conseqüências concretas na aplicação de práticas de justiça restaurativa no âmbito comunitário. Isto pode ser atribuído a etapa inicial de implementação deste eixo J21 e ao vigor da cultura punitiva que orienta as práticas que institucionalizam violências em resposta a violências.